



Dos compromissos à ação em escala

Etapas críticas para alcançar cadeias de
suprimentos livres de desmatamento

Maio 2022

Prefácio

Não há net zero em emissões sem não-desmatamento.



Jeff Milder
Diretor de Política Global
& Coalizões Rainforest
Alliance



Thomas Maddox
Diretor Global, CDP
Florestas e Terras

Para aqueles que trabalham na intersecção do uso da terra e das mudanças climáticas, esta é uma verdade motivadora fundamental. As florestas desempenham um papel vital na mitigação das mudanças climáticas. É improvável que evitemos os efeitos desastrosos das mudanças climáticas sem a interrupção do desmatamento e da destruição de outros ecossistemas naturais, que respondem por, pelo menos, 11% das emissões de gases de efeito estufa humanos (GEE). O mais recente Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC)¹ identifica com clareza a centralidade das florestas na mitigação das mudanças climáticas, com uma estimativa de que o setor de uso da terra pode fornecer até 30% das reduções de emissões necessárias para alcançar as metas de 2050, com as florestas e outros ecossistemas naturais fornecendo a maior parte desse potencial de mitigação¹.

De maneira mais abrangente, a proteção de florestas e de outros ecossistemas naturais é essencial para se alcançar um futuro positivo para a natureza. Em torno de 80% da biodiversidade terrestre é encontrada em florestas, impulsionando a produção de uma infinidade de bens e serviços. Alguns deles contribuem para a regulamentação climática e a redução da vulnerabilidade às mudanças climáticas, mas as florestas também aumentam as chuvas e produzem água potável, impactando pessoas a milhares de quilômetros de distância. Elas abrigam polinizadores e desempenham um papel central no controle de pragas e patógenos. Também suportam de maneira direta a vida de aproximadamente 1.6 bilhões de pessoas.

“Não há net zero em emissões sem não-desmatamento” também é uma verdade por outro ângulo: Sem a presença de sistemas adequados para abordar o desmatamento – incluindo rastreabilidade eficaz, envolvimento de fornecedores, monitoramento, verificação e colaboração ao nível de paisagem natural – as empresas não serão capazes de abordar as emissões de GEE e os outros impactos ambientais em suas cadeias produtivas. Com isto em mente, desenvolvemos este relatório para fornecer uma visão em profundidade do progresso das empresas nas ações necessárias para o cumprimento dos compromissos de não-desmatamento e das metas com base na ciência (SBTs) para a redução das emissões, metas ambientais e outras metas de desenvolvimento sustentável para cadeias produtivas de commodities agrícolas.

Até onde chegou o progresso? Infelizmente, seria otimismo dizer que o copo está cheio até a metade. As divulgações revelam que as empresas ainda não estão tomando as medidas necessárias para cumprir com os compromissos existentes para a abordagem do desmatamento e os riscos a ele relacionados. Mesmo assim, o progresso feito por empresas líderes utilizando ferramentas e sistemas imediatamente disponíveis demonstram que os objetivos podem ser alcançados. Na verdade, elas apenas exigem o ajuste de práticas comerciais de maneiras que sejam amplamente conhecidas e testadas.

Encabeçado por muitas promessas de alto nível na COP26, o ano passado trouxe um novo otimismo e uma nova energia sobre o papel das florestas e dos ecossistemas na entrega dos objetivos climáticos e do desenvolvimento sustentável da sociedade. Várias dessas promessas envolvem o papel das cadeias produtivas.

Enquanto celebramos esses compromissos, a realização de todos esses objetivos apenas é possível se as empresas mudarem com rapidez os seus sistemas de cadeia produtiva, práticas e ações para a abordagem eficaz dos principais riscos e impactos. Não há tempo para reinventar a roda. Documentando as áreas de progresso e de lacunas nas ações das empresas, este relatório destaca o que ainda deve ser feito para transformar as cadeias produtivas - não apenas para a redução do desmatamento e conversão de ecossistemas, mas também para o estabelecimento de uma direção para alcançar os objetivos climáticos e ambientais.

1. The Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) Working Group III Contribution To The IPCC Sixth Assessment Report (AR6) Technical Summary. (2021). https://report.ipcc.ch/ar6wg3/pdf/IPCC_AR6_WGIII_FinalDraft_TechnicalSummary.pdf

Conteúdo

- 02** Prefácio
- 04** Resumo executivo
- 05** Principais aprendizados
- 06** Sobre este relatório
- 10** A seguir para divulgação: Progresso em direção às metas de não-desmatamento/não-conversão e impactos no solo

Avisos Importantes

Os conteúdos deste relatório podem ser usados por qualquer pessoa, contanto que seja reconhecida a autoria do CDP e AFI, por favor citar como "CDP e Accountability Framework Initiative (2022)". Dos compromissos à ação em escala etapas críticas para alcançar cadeias de suprimentos livres de desmatamento. Isto não representa uma licença para realizar uma releitura ou revenda de qualquer informação relatada ao CDP ou aos autores apresentados neste relatório. Caso pretenda realizar uma releitura ou revender qualquer conteúdo contido neste relatório, é necessário que obtenha uma autorização prévia e expressa do CDP.

O CDP preparou os dados e a análise deste relatório com base nas respostas à solicitação de informações do CDP. O CDP não representa ou garante (expressa ou implicitamente) a precisão ou integridade das informações e opiniões contidas neste relatório. Não se recomenda atuar com base nas informações contidas nesta publicação sem orientação profissional específica. Na medida permitida pela lei, o CDP não aceita ou assume qualquer compromisso, responsabilidade ou dever de arcar com qualquer consequência de qualquer outra pessoa agindo, ou se abstendo de agir, com base nas informações contidas neste relatório ou por qualquer decisão baseada sobre ele. Todas as informações e opiniões aqui expressas pelo CDP são baseadas em seu julgamento no momento da elaboração deste relatório e estão sujeitas a alterações sem prévio aviso devido a fatores econômicos, políticos, setoriais e específicos da empresa. Os comentários realizados pelos convidados incluídos neste relatório refletem os pontos de vista dos respectivos autores; a inclusão dos comentários não significa o endosso deles.

O CDP, seus membros afiliados ou empresas afiliadas, ou seus respectivos acionistas, membros, parceiros, diretores, executivos e/ou funcionários, podem ter uma posição nos títulos imobiliários das empresas aqui discutidas. Os títulos imobiliários das empresas mencionados neste documento podem não ser elegíveis para venda em alguns estados ou países, nem disponíveis para todos os tipos de investidores; seu valor e o lucro produzidos podem flutuar e/ou ser adversamente afetados pelas taxas de câmbio.

'CDP Worldwide' e 'CDP' refere-se ao CDP, uma instituição de caridade registrada com o número 1122330 e uma empresa limitada por garantia, registrada na Inglaterra sob o número 05013650.

© 2022 CDP. Todos os direitos reservados.

Resumo executivo

No ano passado, vimos um crescimento da atenção voltada aos impactos causados pela produção de commodities sobre as florestas e ecossistemas. Eliminar o desmatamento causado pela produção de commodities deixou de ser apenas um foco de preservação por parte das ONGs e empresas líderes com foco na sustentabilidade e passou a ser uma prioridade fundamental para as ações climáticas, as metas ambientais positivas e a conformidade regulatória. Esta transição tem sido acompanhada por um exame mais minucioso por parte das políticas, progresso e divulgação das empresas.

Com base nos dados do CDP das divulgações sobre florestas de 2021, a maioria das empresas que divulgaram as suas próprias cadeias produtivas começou a implementar sistemas de governança e operacionais para o entendimento e a mitigação do desmatamento e dos riscos a ele relacionados. Entretanto, estes sistemas não têm o rigor, a escala e o escopo necessários atualmente para uma abordagem eficaz ao desmatamento e à conversão dos ecossistemas associados à produção e comercialização das commodities agrícolas e florestais.

Alinhamento entre ação e divulgação

Nos últimos quatro anos, a iniciativa de Estrutura de Responsabilidade (AFi) e o CDP (um dos membros do AFi Steering Group) têm trabalhado juntos para estabelecer e esclarecer as melhores práticas de relatório corporativo no progresso da eliminação do desmatamento e riscos ambientais e de direitos humanos relacionados e resultantes das cadeias produtivas.

A Estrutura de Responsabilidade fornece uma base comum de boas práticas de cadeias produtivas responsáveis, enquanto o questionário sobre florestas do CDP permite que as empresas apresentem relatórios claros sobre o próprio progresso na eliminação do desmatamento e gestão dos riscos a ele relacionados. Para expandir e esclarecer a ação e divulgação essenciais por parte das empresas, o questionário sobre florestas do CDP está alinhado aos princípios, definições e orientações da Estrutura de Responsabilidade. As empresas que seguem a Estrutura de Responsabilidade terão maior capacidade de reportar ao CDP e aquelas com divulgações

abrangentes através do questionário sobre florestas do CDP também prepararão relatórios eficazes com relação à Estrutura de Responsabilidade. Esta abordagem alinhada pode ajudar as empresas a atender as expectativas dos seus compradores, investidores e outras partes interessadas.

À medida em que as empresas avançam em sua jornada em direção à sustentabilidade e as expectativas de responsabilidade das partes interessadas continuam a crescer, a AFi e o CDP estão trabalhando para melhorar ainda mais os indicadores padronizados e disponíveis para as empresas. No início deste ano, através do questionário sobre florestas do CDP, será exigido que as empresas divulguem até que ponto os volumes de commodities estão livres de desmatamento, assim como a quantidade de conversões de ecossistemas associadas às cadeias produtivas. Estas novas questões suportam o cumprimento das expectativas de transparência correspondentes sobre as emissões de GEE do setor terrestre do Escopo 3 das empresas e devem fortalecer a transparência e o alinhamento entre os temas de ESG relacionados.

Principais Aprendizados das empresas pelo mundo:



1

Apenas 36% das empresas (245/675) possuem políticas de não-desmatamento ou não-conversão públicas e apenas 13% delas têm compromissos de não-desmatamento/ não-conversão que estejam bem alinhados com as boas práticas.

- 92% dos compromissos específicos de não-desmatamento/não-conversão de commodities apresentaram prazos - a maioria é anterior a 2025 - e 74% incluem prazos para 2020 ou antes.



2

Poucas empresas definem metas quantificáveis e com prazos relacionados aos sistemas de controle da cadeia produtiva

- 23% das empresas (157) apresentaram metas de certificação por terceiros vinculados aos seus próprios compromissos de não-desmatamento/ não-conversão.
- Apenas 14% das empresas (95) possuem uma meta de rastreabilidade relacionada aos seus próprios compromissos de não-desmatamento/ não-conversão.



3

Enquanto 76% das empresas (512) relatam ter um sistema de rastreabilidade para pelo menos uma commodity, a maioria das empresas tem lacunas significativas na rastreabilidade da cadeia produtiva, que é necessário para avaliar e gerenciar o risco de desmatamento e conversão.

- Apenas 23% das empresas que apresentam relatório (157) podem rastrear mais de 90% dos volumes que produzem ou fornecem para o município ou equivalente para pelo menos uma commodity.
- 38% das empresas (257) relatam que não têm informações sobre a origem de pelo menos metade do volume de suas commodities e 28% (191) relatam que não possuem um sistema de rastreamento para pelo menos uma commodity que obtêm.



4

Dois terços das empresas (444) relatam que estão envolvidas com fornecedores diretos e metade das empresas relevantes relatam que trabalham com fornecedores indiretos na gestão e mitigação dos riscos florestais. Entretanto, em torno de apenas um quarto relatam o fornecimento de assistência técnica ou financeira para fornecedores diretos (25%) ou pequenos produtores (22%), e um terço relatam que têm processos para a gestão de não-conformidade de fornecedores.



5

Menos de um quarto das empresas relatam que possuem um sistema de monitoramento para a avaliação de conformidade com as políticas de não-desmatamento/ não-conversão.



6

129 empresas relatam que mais de 90% dos seus próprios volumes de cadeia produtiva estão em conformidade com as políticas ou compromissos de não-desmatamento/ não-conversão. Isto representa 19% das 675 empresas analisadas e 35% das 370 que divulgaram através do questionário completo sobre florestas do CDP.

Sobre este relatório

100

produtores

241

processadores

137

comerciantes

378

fabricantes

185

varejistas

Um total de 865 empresas emitiram relatórios em 2021 através do questionário sobre florestas do CDP. Isto inclui 24% das 1.902 empresas das quais a divulgação através do CDP foi solicitada por investidores e 67% das 822 empresas das quais a divulgação foi solicitada pelos próprios clientes (ou seja, grandes empresas compradoras de commodities). As empresas que apresentaram relatórios incluem 266 organizações com sede na Europa, 203 nos EUA e no Canadá, 196 na Ásia e 105 na América do Sul.

Com base nas análises anteriores de AFi e CDP de desempenho corporativo antes do lançamento da Estrutura de Responsabilidade², este relatório analisa o desempenho da empresa com relação aos Princípios Fundamentais da Estrutura de Responsabilidade, com foco nas principais áreas de desenvolvimento e implementação de políticas. Ele utiliza os dados divulgados através do questionário sobre florestas do CDP em 2021 de 675 empresas que produzem ou adquirem pelo menos uma das sete commodities responsáveis pela maior parte da perda de florestas: óleo de palma, produtos

madeireiros, bovinos³, soja, borracha natural, cacau e café⁴. Isso inclui 100 produtores, 241 processadores, 137 comerciantes, 378 fabricantes e 185 varejistas. Já que as empresas divulgam mais de uma commodity com frequência, a análise inclui mais de 1.100 divulgações específicas de commodities (ver Tabela 1). Estas divulgações destacam áreas de progresso e lacunas em desempenho, assim como oferecem insights que podem ajudar as empresas que estejam no início da sua jornada de cadeia produtiva a aprender com o progresso dos seus pares.

Exemplo de boas práticas da Amaggi

A Amaggi usa ORIGINAR 2.0, uma ferramenta geoespacial que integra imagens de satélite com os sistemas de compra da empresa e pode cruzar dados de fornecedores com os seus próprios critérios socioambientais. O rastreamento é realizado em nível de propriedade e 100% dessas áreas são monitoradas com relação ao desmatamento. Caso haja qualquer indicação de não-conformidade, o produtor é bloqueado no sistema, o que ativa uma avaliação mais detalhada e um processo de “suspensão e envolvimento”. A certificação também é usada para avaliações com base no solo. O monitoramento também acontece em nível corporativo na Amaggi, com a auditoria dos seus sistemas de gestão realizada por terceiros.

2. Accountability Framework initiative & CDP (2020) Disclosure for a deforestation-free supply chain: An Accountability Framework baseline for 2020 and beyond. <https://accountability-framework.org/how-to-use-it/resources-library/disclosure-for-a-deforestation-free-supply-chain/>
3. Os produtos bovinos incluem carne, couro, sebo e todos os outros produtos derivados de gado, com exceção dos produtos lácteos.
4. WRI. (2020). Global Forests Review. <https://research.wri.org/gfr/forest-extent-indicators/deforestation-agriculture>

Tabela 1. Divulgações através do questionário sobre florestas do CDP de 2021

	 Ao menos uma commodity	 Produtos madeireiros	 Óleo de Palma	 Produtos bovinos	 Soja	 Borracha	 Cacau	 Café
n° de empresas que divulgaram	675	491	233	126	154	51	54	27

Nota sobre a metodologia:

Para todos os questionários corporativos do CDP, há duas versões: completa e mínima. A versão completa contém todas as questões relevantes a uma empresa, incluindo aquelas específicas do setor e pontos de dados. A versão mínima contém menos questões e nenhuma questão específica do setor ou pontos de dados. Para ativar a divulgação, as empresas respondendo ao questionário pela primeira vez ou com uma renda anual de menos de EURO/US\$250 milhões têm a opção de responder a versão mínima. O questionário sobre florestas do CDP também inclui perguntas dependentes, o que significa que certas perguntas só aparecerão com base em respostas anteriores. Por todo este relatório, o número de empresas com divulgações sobre cada tema varia de acordo com esses elementos e, como consequência, também serão denominadores.



Tabela 2. Princípios Fundamentais da Estrutura de Responsabilidade e Principais Indicadores de Desempenho do CDP correspondentes.

Princípios Fundamentais de Estrutura de Responsabilidade	Principais Indicadores de Desempenho do CDP	Tópicos de recomendação da TCFD
<p>Estabelecimento e fortalecimento de objetivos Princípios Fundamentais 1,2,3</p>	<p>Políticas: Uma política de não-desmatamento geral ou específica de commodities disponível publicamente em toda a empresa com elementos sociais, remediação e restauração⁵ (KPI nº2)</p> <hr/> <p>Compromisso: Compromissos de não desmatamento robustos⁶ e públicos que cobrem 100% do fornecimento e estabelecidos para serem atendidos até 2030, com elementos sociais, remediação e restauração (KPI nº3)</p>	 Governança
<p>Sistemas da empresa para o impulsionamento da implementação Princípio Fundamental 4</p>	<p>Supervisão em nível de diretoria: Um dos cinco principais cargos de diretoria com supervisão de questões relacionadas a florestas - Presidente do Conselho, Diretor a bordo, Diretor Executivo (CEO), Diretor Financeiro (CFO), Diretor de Riscos (CRO) (KPI nº1)</p> <hr/> <p>Planos corporativos estratégicos: Questões florestais totalmente integradas em todas as partes do planejamento estratégico de longo prazo, incluindo planejamento financeiro, estratégias e objetivos (KPI nº4)</p>	
	<p>Avaliação de riscos florestais: Avaliações de riscos florestais abrangentes⁷ (KPI nº5)</p>	 Gestão de riscos
	<p>Rastreabilidade: Rastreamento de mais de 90% da própria produção/do próprio consumo em nível municipal ou equivalente (KPI nº8)</p> <hr/> <p>Metas de rastreamento: Progresso linear no rastreamento de 100% do fornecimento ao município pelo menos (KPI nº6)</p> <hr/> <p>Certificação: Pelo menos 90% da commodity com certificação de cumprimento de não-desmatamento (KPI nº7)</p> <hr/> <p>Metas de certificação: Progresso linear em direção à obtenção de 100% das commodities com certificação de não-desmatamento (KPI nº8)</p>	 Medição & metas

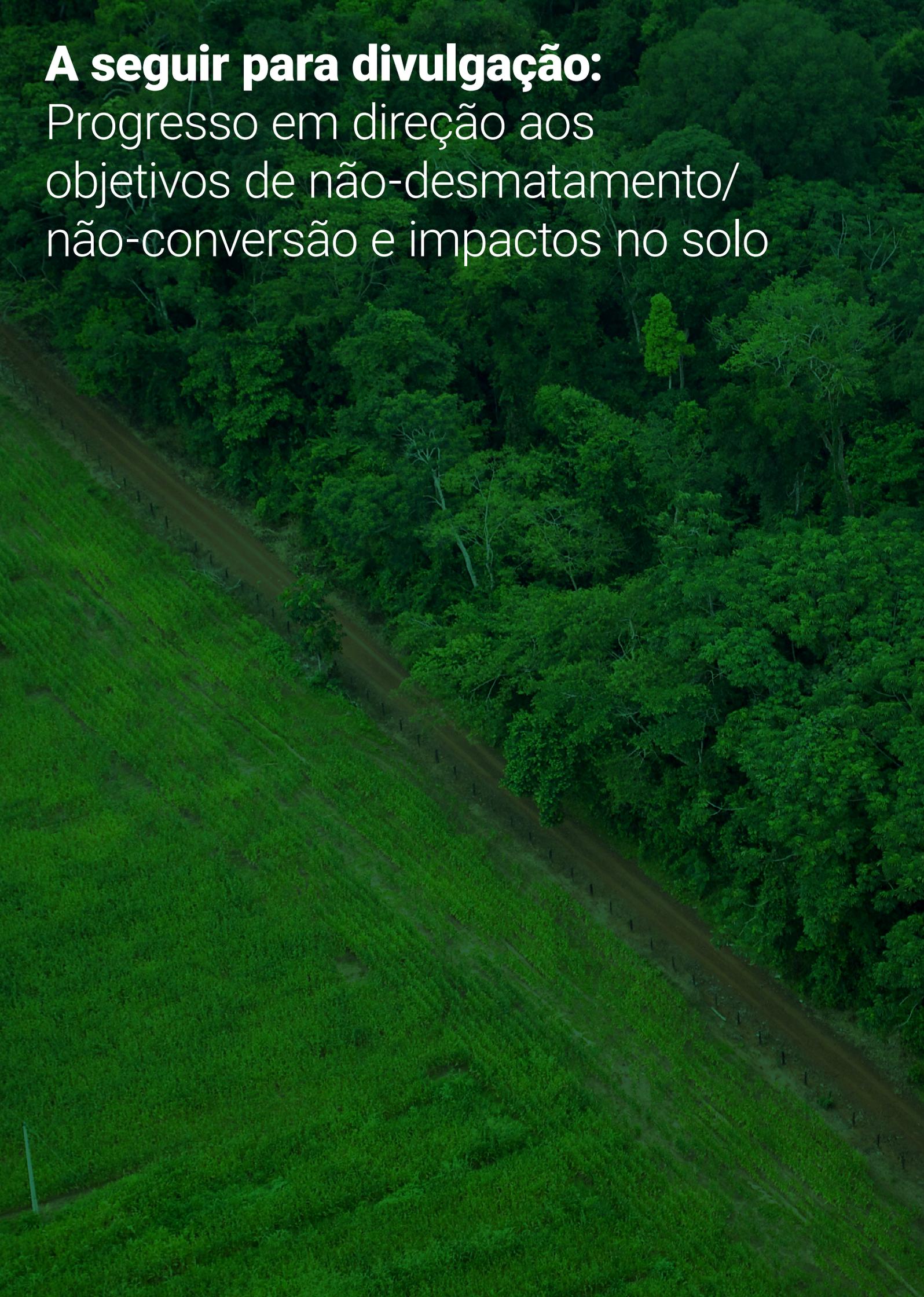
5. Compromisso com a remediação, restauração e/ou compensação de danos passados, compromisso com a proteção de direitos e meios de subsistência das comunidades locais.
6. Compromisso público relacionado ao não-desmatamento que inclui compromissos com as operações de acordo com a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, remediar quaisquer impactos adversos sobre povos indígenas e comunidades locais, adoção dos princípios da Organização Internacional do Trabalho da ONU, resolução de queixas e conflitos através de um processo aberto, transparente e consultivo, reconhecimento de direitos legais e habituais de posse de terras, restauração e compensação para lidar com o desmatamento e/ou conversão passados, previsto para ser concluído até 2030, inclui uma data de corte antes de 2020, com FPIC cobrindo 100% da produção/consumo e se aplica a todas as operações relevantes.
7. Cobertura completa de operações relevantes com riscos além de seis anos e disponibilidade de commodities de risco florestal, qualidade de commodities de risco florestal, impacto da atividade sobre o estado dos ecossistemas e habitats, impactos sociais, comunidades locais estão incluídas na avaliação.

Princípios Fundamentais de Estrutura de Responsabilidade	Principais Indicadores de Desempenho do CDP	Tópicos de recomendação da TCFD
<p>Gestão de cumprimento da cadeia produtiva Princípio Fundamental 6</p>	<p>Fornecedores diretos: Apoiar e melhorar a capacidade do fornecedor para cumprir as políticas, compromissos e outros requisitos florestais por meio de assistência técnica ou financeira⁸ (KPI nº12)</p> <hr/> <p>Além dos fornecedores de primeira linha: Trabalhar além dos fornecedores de primeira linha para a gestão e mitigação dos riscos de desmatamento através do mapeamento da capacidade da cadeia produtiva ou qualificação (KPI nº13)</p> <hr/> <p>Pequenos produtores: Trabalhar com pequenos produtores para apoiar as boas práticas agrícolas e reduzir o desmatamento ou conversão dos ecossistemas naturais através de assistência financeira ou técnica (KPI nº11)</p>	 Medição & metas
<p>Produção responsável Princípios Fundamentais 7, 8, 9</p>	<p>Não avaliada</p>	
<p>Colaboração para sustentabilidade paisagística e setorial Princípio Fundamental 10</p>	<p>Atividades ou iniciativas florestais: Participação em abordagens jurisdicionais para a promoção da implementação de políticas e compromissos florestais (KPI nº14)</p>	
<p>Monitoramento e verificação Princípio Fundamental 11</p>	<p>Conformidade: Um sistema para o controle, monitoramento e verificação do cumprimento das políticas/dos compromissos de não desmatamento que cobrem todas as operações relevantes e cadeias produtivas com mais de 90% de conformidade de todo o volume (KPI nº9)</p> <hr/> <p>Conformidade legal: Avaliação do cumprimento da empresa ou fornecedor das regulamentações e/ou normas obrigatórias florestais na obtenção de commodities de regiões com alto risco de desmatamento (KPI nº10)</p>	 Medição & metas
<p>Relatório, divulgação e afirmações (claims) Princípio Fundamental 12</p>	<p>Todos</p>	
<p>Fora do escopo da Estrutura de Responsabilidade</p>	<p>Restauração e proteção dos ecossistemas: Apoio ou implementação de projetos de restauração e proteção de ecossistemas com monitoramento adequado e resultados de medição (KPI nº15)</p>	 Medição & metas

8. Oferecer treinamento e assistência técnica in loco, investir em projetos-piloto, pagar preços mais altos vinculados às melhores práticas agrícolas, incentivos financeiros para produtos certificados, oferecer linhas de crédito vinculadas às melhores práticas agrícolas.

A seguir para divulgação:

Progresso em direção aos objetivos de não-desmatamento/ não-conversão e impactos no solo



A divulgação através do CDP nos últimos anos destaca as ações que as empresas estão realizando para implementar metas de não-desmatamento/conversão, desde a rastreabilidade até o envolvimento de fornecedores e estabelecimento de sistemas de monitoramento.

Empresas líderes continuam a inovar e melhorar esses sistemas de implementação, ganhando novas abordagens ao controle de cadeias produtivas e apoio à melhoria das práticas de envolvimento e colaborações em nível de tipo de paisagem. Entretanto, em cada caso, a maioria das empresas mostra uma ausência de progresso ou um progresso vagaroso, enquanto há uma grande deficiência de dados sobre o progresso real para mitigar os impactos no solo.

Para aumentar a responsabilidade e reconhecer o progresso das empresas em direção aos objetivos de eliminação do desmatamento/ conversão pelas cadeias produtivas, a AFI está apoiando relatórios mais consistentes e precisos sobre os resultados dessas ações com base em dois indicadores:

1. Proporção de produção e/ou volumes de cadeia produtiva que podem ser avaliados ou verificados como sendo livres de desmatamento e conversão; e
2. Quantidade de desmatamento e conversão recentes associados com operações e/ou cadeias produtivas.

O primeiro é essencial como uma medição consistente e comparável de progresso em direção aos objetivos de não-desmatamento/ não-conversão que respondem pelos riscos, pelo rastreamento, pelo monitoramento e pela conformidade. O segundo é necessário para vincular o progresso com a mudança de solo, incluindo emissões de mudanças no uso da terra associadas à cadeia produtiva de uma empresa.

Com isso em mente, o CDP e a AFI têm colaborado para a introdução de duas novas perguntas no questionário de 2022:

Pergunta F1.5a: Divulgue o seu volume de produção e/ ou consumo e a porcentagem de volumes de commodities confirmados como sendo livres de desmatamento e/ou conversão.

- ▼ Algum dos seus volumes relatados de commodities foi confirmado como sendo livre de desmatamento e/ou conversão?
- ▼ % relatada do volume confirmado com sendo livre de desmatamento e/ou conversão.

Pergunta F1.7: Indique se você avaliou o impacto de desmatamento ou conversão para as suas commodities relatadas nos últimos 5 anos ou desde uma data limite especificada, e forneça detalhes.

- ▼ Você monitorou ou fez uma estimativa do impacto de seu desmatamento/ conversão?
- ▼ Relatórios sobre desmatamento/ conversão preparados desde uma data limite específica ou durante os últimos cinco anos?
- ▼ Pegada de desmatamento/ conversão conhecida ou estimada (em hectares).
- ▼ Descreva os métodos e fontes de dados utilizados para o monitoramento ou estimativa do impacto de desmatamento/ conversão.

Para incentivar a divulgação e facilitar o aprendizado e a melhoria, as empresas serão avaliadas principalmente pela simples divulgação sobre essas perguntas, com mais pontos disponíveis para qualquer volume confirmado⁹.

Juntamente com uma nova orientação sobre medição, responsabilidade e relatórios sobre a emissão no setor de terras, a inclusão desses indicadores na divulgação ao CDP fornecerá uma visibilidade maior do que nunca das maneiras como as empresas transformam as suas cadeias produtivas, setores, além dos tipos de paisagem das quais são obtidas. Divulgação precisa e abrangente das empresas será um passo essencial para todas aquelas que trabalham para atingir as metas individuais e coletivas florestais, climáticas e naturais.

Contatos:

CDP

Thomas Maddox

Diretor Global de Florestas e Terras

Thomas.Maddox@cdp.net

Nadia Bishai

Diretora Associada

nadia.bishai@cdp.net

Iniciativa de Estrutura de Responsabilidade

Leah Samberg

Chefe de Política Global de Ciência

Rainforest Alliance

Iniciativa da Estrutura de Responsabilidade

lsamberg@ra.org

CDP Worldwide

4th Floor

60 Great Tower Street

London EC3R 5AZ

Tel: +44 (0) 20 3818 3900

forests@cdp.net

www.cdp.net

Sobre o CDP

CDP é uma organização global sem fins lucrativos que administra o sistema mundial de divulgação ambiental para empresas, cidades, estados e regiões. Fundada em 2000 e trabalhando com mais de 680 instituições financeiras com mais de \$130 trilhões em ativos, o CDP foi a pioneira no uso de mercados de capital e aquisição corporativa no incentivo de empresas à divulgação dos seus impactos ambientais e na redução das emissões de gases de efeito estufa, proteção de recursos hídricos e florestas. Mais de 14.000 organizações pelo mundo divulgaram dados através do CDP em 2021, incluindo mais de 13.000 empresas que valem mais de 64% da capitalização do mercado global, e mais de 1.100 cidades, estados e regiões. Totalmente alinhado com a TCFD, o CDP possui a maior base de dados ambientais do mundo, e a sua pontuação é utilizada amplamente para impulsionar as decisões de investimento e aquisição em direção a uma economia livre de carbono, sustentável e resiliente. É membro fundador da iniciativa Science Based Targets, We Mean Business Coalition, The Investor Agenda e a iniciativa Net Zero Asset Managers.

Visite-nos em: cdp.net ou siga-nos em: @CDP para saber mais.

Sobre a AFi

A iniciativa de Estrutura de Responsabilidade (AFi) é um esforço colaborativo para a construção e ampliação de cadeias produtivas para produtos agrícolas e florestais que protejam florestas, outros ecossistemas e os direitos humanos. Conduzida por uma coalizão global diversificada de organizações ambientais e de direitos humanos, a AFi apoia empresas e outras partes interessadas no estabelecimento de objetivos fortes de cadeia produtiva, com ações eficazes e o rastreamento do progresso para criar uma responsabilidade clara e incentivar melhorias rápidas.

A AFi desenvolveu, mantém e promove a Estrutura de Responsabilidade, um guia prático com base no consenso que reúne normas internacionalmente aceitas, melhores práticas e expectativas de compradores de commodities, investidores e a sociedade civil em um recurso único e integrado para uma ação eficaz na abordagem do desmatamento, da conversão e dos impactos nos direitos humanos pelas cadeias produtivas.